



RELATO DE EXPERIÊNCIA: RECURSOS MIDIÁTICOS NAS AULAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Vanessa Rodrigues Fagundes (IC)^{1*}, Jaqueline Lorrane de Araújo (IC)², Nilda Gonçalves Vieira Santiago (PQ)³.

Universidade Estadual de Goiás UEG- Unidade Universitária de Goianésia

Escola Municipal de Tempo Integral Luiz de Oliveira- Goianésia

Resumo:

O relato busca apresentar a experiência durante a residência pedagógica com o uso das mídias nas regências feitas em diferentes turmas, ressaltando a importância dos recursos midiáticos como forma de auxílio na educação e em especial em tempos de pandemia. Com a inviabilidade das aulas de modo presencial as instituições escolares precisaram buscar meios para que a educação continuasse. Utilizando o modelo semelhante à educação à distância, educadores precisaram se mobilizar para estar em conformidade com o uso das mídias, onde a escola e a sociedade caminham juntas nos avanços tecnológicos, em prol do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Mídias. Educação. Pandemia.

Introdução

A educação precisou se reinventar em meio à pandemia da Covid-19, aulas presenciais suspensas, mudança de metodologia, uso predominante de recursos de mídia, necessidade indispensável de internet e capacitação do professor para se adequar a esse novo tempo acompanhando as tecnologias, capacitação essa que exigiu um grande esforço dos educadores que precisaram aprender novos métodos de trabalho em seu dia a dia, não houve um período de capacitação específico, à medida que as necessidades surgiam os educadores de forma flexível tomavam novas decisões para a qualidade no ensino-aprendizagem.

Durante o primeiro módulo da Residência Pedagógica o contato dos residentes com os alunos só foi possível de forma online e com isso foram necessários meios diferentes para alcançar as crianças como: vídeos, WhatsApp, ligações e chamadas de vídeo, tudo para que o ensino continuasse embora de uma forma nova.

Recursos visuais sempre foram muito atrativos para os alunos, porém, cada criança possui um tempo específico de acordo com sua idade, em que consegue, de fato, manter-se concentrada em aulas online para a realização de suas atividades. O





professor então, juntamente com a escola, precisou reformular seu modo de ministrar as aulas para otimizar o tempo em busca de uma aprendizagem significativa para os alunos.

Nos anos iniciais, o ideal é que os conteúdos sejam trabalhados de forma lúdica para que a aprendizagem seja significativa. Com o contato limitado, professores buscam ideias para minimizar os impactos no processo de ensino-aprendizagem, se reinventando a cada dia para lidar com as novas condições em que todos estão submetidos.

A busca pela inovação e qualidade no ensino promove o uso de novas tecnologias na educação. A finalidade desse relato é tratar sobre a experiência na residência pedagógica com os recursos de mídia durante as regências, uma vez que todas as aulas foram ministradas de forma remota, ressaltando a importância do uso das tecnologias na atualidade.

Material e Métodos

Na residência pedagógica tivemos que enfrentar situações completamente novas devido a pandemia do vírus Covid-19 que inviabilizou as de-aulas e reforços presenciais e exigiu novas formas de trabalho. A maneira encontrada pelas instituições educacionais do país foram as aulas online seguindo o modelo semelhante ao da educação à distância.

Nesse contexto, enquanto residentes, tivemos a oportunidade de inovar em nossas regências através dos vídeos, as aulas foram previamente gravadas e analisadas pelos professores regentes de suas respectivas turmas, planos de aula corrigidos de forma online e o acesso dos alunos também mediado pelas tecnologias.

Situações que antes não eram preocupações se tornaram necessidade de grande importância, como por exemplo, a escolha do editor de vídeo adequado para organizar e complementar a aula auxiliando os alunos com recursos visuais como imagens e pequenos vídeos.





Os aplicativos de edição foram muito utilizados durante todo o processo de criação da aula, então além de elaborar e gravar a aula, nos deparamos com a necessidade de saber sobre edição e tornar o vídeo atrativo e em conformidade com a maneira já trabalhada pela turma, usando a criatividade com um toque pessoal.

As aulas tiveram suas exigências próprias deste tempo, o alcance infelizmente fica reduzido, alguns alunos possuem dificuldade para acompanhar os vídeos devido à falta de recursos, impossibilidade de acesso à internet, aparelhos celulares restritos em casa, dificuldades de manuseio e também a complexidade em lidar com o tempo de concentração dos alunos nas aulas remotas.

É inquestionável o valor da educação presencial, mas somente nas regências à distância, tivemos a oportunidade de utilizar bastante os recursos midiáticos explorando todas as suas capacidades e potencializando as explicações acerca do conteúdo trabalhado.

O professor será mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, no seu dia a dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado. (GOUVÊA, 2010, p. 88).

Nessa forma de fazer educação com novos desafios e propostas de trabalho, mais portas se abrem para a continuidade do processo educacional e capacidade de reinvenção de cada educador para sempre buscar estar em conformidade com o seu tempo, profissionalizando-se a cada etapa, lembrando que seu trabalho é necessário para garantir o bom uso de cada recurso que se apresenta como auxiliador.

É preciso compreender que a educação se encontra em condições distintas do habitual e deve ser encarada como algo a se descobrir para que os estudantes tenham o melhor possível neste tempo para seu aprendizado.

Quando as diferentes modalidades expressivas da multimídia são utilizadas de forma integrada pelo professor em seu trabalho





pedagógico, estas ações podem favorecer a uma amplitude de possibilidade e sentido para a motivação e aprendizagem do aluno, sendo um fator que pode contribuir para a informação que chega ao aluno, devido aos seus diferentes estilos cognitivos. (SOUSA, MIOTA, CARVALHO, 2011, p. 31)

Antes visto como elemento auxiliador e motivador, hoje o uso da tecnologia é algo essencial, seja na rede particular ou pública. Em sala, tem seus benefícios para complementar o processo educacional, porém, no cenário atual, o professor precisou fazer dela sua ferramenta primordial para estar em contato com os estudantes, por isso o empenho desses profissionais em transformar aulas online em algo que seja significativo e capaz de alcançar a todos, fazendo da tecnologia seu auxílio, que como antes, transformava o ensino e motivava os alunos.

Os recursos tecnológicos são o diferencial no processo de ensino-aprendizagem e já não são mais vistos apenas como uma inovação que pode ou não ser utilizada a critério de um ou outro educador.

Desse modo, é de se esperar que a escola, tenha que “se reinventar”, se desejar sobreviver como instituição educacional. É essencial que o professor se aproprie de gama de saberes advindos com a presença das tecnologias digitais da informação e da comunicação para que estes possam ser sistematizadas em sua prática pedagógica. (SOUSA, MIOTA, CARVALHO, 2011, p. 20)

A escola precisa ser o local onde os alunos têm acesso ao conhecimento e para isso, a instituição precisa adotar práticas diferentes, buscar a tecnologia, disponibilizar o acesso para os alunos, pois muitos deles não têm essa possibilidade em casa.

A educação evolui juntamente com a sociedade e se complementam, enquanto a sociedade avança tecnologicamente, a escola deve seguir o mesmo caminho se deseja manter-se. Para isso precisa se recriar a cada dia, nisso consiste a profissionalização de cada educador.

Foi extremamente interessante trabalhar dessa forma e ver novas portas se abrindo para o uso das tecnologias que muitas vezes era feito de modo restrito ou





sem a devida importância, limitando assim as possibilidades de uso dos recursos midiáticos na educação.

O recurso de vídeo embora não seja adequado para se manter em todo o processo educativo como única forma de ministrar aulas, deve ser visto pelos educadores como porta de entrada para cativar os alunos. Alguns professores por optarem por métodos mais tradicionais ainda se mantinham resistentes quanto ao uso das mídias, porém, agora é a alternativa viável para a continuidade do trabalho.

Músicas com vídeos, muitas cores, exemplificações animadas e demais atrativos são ótimos para auxiliar a fixação dos conteúdos pelos alunos. Nas videoaulas também é possível rever a mesma explicação e voltar quantas vezes forem necessárias, mas claro, o trabalho do professor hoje não está restrito à gravação e edição das aulas, os atendimentos de forma individual continuam dando a devida atenção a todos com suas dúvidas e dificuldades.

Resultados e Discussão

Durante a realização das atividades da residência foi possível aprender muito com os professores e também as famílias, mesmo diante das dificuldades ao entrar em contato com os alunos nos horários estabelecidos para as aulas de reforço, por exemplo, a experiência foi enriquecedora para aprendermos mais sobre todo o processo educativo.

Gravar aulas para nós residentes foi uma tarefa tão nova quanto para os professores e iniciamos nossas regências assim, mesmo sendo desafiador pudemos entender ambos os lados, professores, equipe gestora, alunos, família e sociedade. As aulas de forma remota foram interessantes e nos ajudaram a crescer profissionalmente, tivemos experiências que ainda não foram vividas por alguns estudantes de pedagogia e isso enriquece nosso currículo.





Todo esse trabalho nos faz repensar sobre a flexibilidade dos profissionais educadores e como a educação é sempre nova, não se pode acreditar que nossa formação acaba ao final do curso, pois, a cada dia existem novas experiências para viver dentro do contexto educacional.

Trabalhar de forma presencial é tudo que mais desejamos e necessitamos para aprender na prática, mas é muito importante saber que a força da educação ultrapassou os limites do distanciamento e nos fez aprender tanto quanto os alunos durante o tempo da pandemia.

Considerações Finais

Em meio às dificuldades próprias desse tempo, é possível perceber maior empenho de todos os professores, maior busca por práticas mais dinâmicas que tragam resultados e a saída de muitos profissionais de suas zonas de conforto, isso impulsiona a educação.

Como visto, a escola acompanha o desenvolvimento da sociedade em que está inserida pois uma interfere na outra e se complementam, justamente por isso com a inovação das tecnologias, os educadores precisam ser capazes de fazer uso dos recursos de mídia com maior desenvoltura, tanto pelos seus alunos quanto pela educação num todo.

Esse relato apresenta a necessidade do uso das mídias na educação neste tempo, mas não restrito ao período em que a sociedade se encontra, e sim na necessidade social de impulsionados por essa época, reconhecer a importância da profissionalização e das mudanças por melhorias.

Desde o início é bom que os alunos residentes percebam que a profissão do pedagogo está em constante transformação e precisa de flexibilidade para se adequar as necessidades próprias para cada ocasião.

Agradecimentos





Gostaríamos de agradecer à Deus e também pelo apoio e incentivo da Unidade Universitária de Goianésia e seus professores, de maneira especial agradecemos a nossa orientadora professora Nilda Gonçalves Vieira Santiago

Referências

SOUSA, RP., MIOTA, FMCSC., and CARVALHO, ABG., orgs. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011; Disponível em: <<http://books.scielo.org>>.

GOUVÊA, Sylvia Figueiredo. **Os Caminhos do Professor na Era da Tecnologia**. Acesso - Revista de Educação e Informática, ano 9, n. 13, abr.1999.

